

COMITÊ GESTOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS, IMPLANTADO ONTEM, PRETENDE AVALIAR POSSIBILIDADES PARA REAPROVEITAMENTO

# 30% do lixo recolhido na Grande Vitória poderia ser reciclado

São mais de 900 toneladas de resíduos por dia em Vila Velha, Vitória, Serra e Cariacica

## MAURÍLIO MENDONÇA

Atualmente, cerca de 30% do lixo despejado em aterros abertos de Vila Velha, Vitória, Serra e Cariacica poderia ser reaproveitado. São mais de 900 toneladas de resíduos espalhadas por dia nesses municípios. No mês, são 27 mil toneladas. Ou seja, nove mil poderiam ser reaproveitadas como material reciclável.

Existem dois fluxos seguidos, hoje, por esse tipo de material. O primeiro é o da coleta feita pelas prefeituras que, em sua

maioria, não separam a parte reaproveitável do lixo, deixando tudo nos aterros. O outro fluxo é o trajeto percorrido para a reciclagem.

Em suma, o material é recolhido por catadores ou gaioleiros (que circulam as ruas em cima de caminhões, como se fossem gaiolas) e levados até um depósito (também conhecido como ferro-velho ou sucateiro). O proprietário compra esse material e o revende para empresas ou diretamente a indústrias especia-

lizadas em reciclagem.

“O que deve ser mostrado à sociedade é que isso pode ser modificado. As prefeituras e o Estado podem explorar um mercado que ainda não é bem visto”, explica Tereza Cristina Romero, diretora do Instituto de Desenvolvimento Integrado para Ações Sociais (Ideias).

**AÇÃO.** Pensando nisso, o Ideias, em parceria com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e o Sebrae, desen-

volveu uma análise situacional da cadeia produtiva de material reciclável nesses quatro municípios.

Através de uma pesquisa, realizada desde o ano passado e entregue ontem a representantes dos governos estadual e municipais, o Ideias cadastrou cerca de 47 catadores (associados nos municípios de Vila Velha, Vitória e Serra) e outros 184 (não associados). Também foram cadastradas 15 empresas e 15 indústrias que desenvolvem

trabalhos nesse setor.

Após a apresentação do estudo, ontem no Palácio da Fonte Grande, foi implantando o Comitê Gestor de Resíduos Sólidos, composto por cerca de 50 instituições públicas, privadas, sociedade civil organizada e classe empresarial. O grupo foi formado para discutir esse programa e avaliar as possibilidades que o reaproveitamento do material reciclável pode oferecer aos municípios e empresários.

## QUANTO CUSTA?

■ Preços de materiais recicláveis (média do valor, em reais, por quilo)\*:

- Jornal. 0,02
- Vidro. 0,03
- Papelão. 0,08
- Plástico duro. 0,10
- Papel branco. 0,13
- Ferro. 0,14
- Plástico mole. 0,20
- Bateria. 0,50
- Inox. 1,00
- Chumbo. 1,00

- Alumínio Duro. 2,00
- Lata. 2,70
- Alumínio mole. 3,00
- Fibra casca. 3,00
- Metal. 4,00
- Cobre. 8,50

■ \*Esses são os preços que as sucateiras (ferros-velhos, depósitos) pagam para os catadores. Esses valores chegam a triplicar, dependendo do material recolhido, quando voltam ao mercado.

